

## A TELESSAÚDE NO BRASIL E NO ESTADO DO AMAZONAS COMO FACILITADOR DE CONHECIMENTO EM SAÚDE

Cássia Rozária da Silva Souza, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett, Luciane da Silva Lima

*Universidade do Estado do Amazonas*

[silvarozaria@iq.com.br](mailto:silvarozaria@iq.com.br); [jacenfermagem@hotmail.com](mailto:jacenfermagem@hotmail.com); [lucilimars@gmail.com](mailto:lucilimars@gmail.com)

### Resumo

O processo de aprendizagem e atualização dos profissionais está intimamente ligado a tecnologia, onde a Internet representa um recurso valioso para o profissional que busca novas informações, permitindo que barreiras geográficas e físicas sejam superadas. As ações de Teleducação do Telessaúde Amazonas têm representado para os profissionais da Estratégia Saúde da Família e da Rede de Atenção Básica, uma ampla estratégia de educação permanente, tendo como foco os temas relevantes para a melhoria da qualidade da atenção aos usuários do Sistema Único de Saúde. A Teleassistência também recebe a denominação de teleconsultorias ou interconsultas, são realizadas entre profissionais de outras localidades que possuam dificuldade de contato direto. Esta ação se caracteriza como uma Segunda Opinião Especializada Formativa que se define como um processo interativo que foca a transmissão de um conhecimento de forma dirigida para a construção do raciocínio. Atualmente, mais de 300 instituições participam de cerca de 40 Grupos de Interesse Especial em várias especialidades e sub-especialidades. No *3º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde: (Re) significado dos projetos cuidadosos da Enfermagem à luz das necessidades em saúde da população* em 2012, promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem-Nacional e realizado pela ABEn-Seção Amazonas, com a participação de representantes do Ministério da Saúde e de várias Instituições e profissionais de ensino, pesquisa e de saúde de 25 estados brasileiros e internacionais, realizou-se a transmissão por vídeo e webconferência, para mais de 8 estados brasileiros, 50 municípios do Amazonas com 253 acessos durante todo o evento, sendo acessado por 113 usuários por webconferência. A troca de experiências e atualização à distância, permite aos profissionais de saúde, uma praticidade de acesso as informações e discussões online em grupo. As videoconferências realizadas demonstram que a atualização deve ser trabalhada constantemente e de forma integrativa às diferentes regiões do Brasil.

Palavras-Chave: telessaúde, Amazonas, videoconferência, teleducação.

### Abstract

The learning and updating process of professionals is connected to technology, where the internet represents a valuable resource to the professional who searches new information, allowing that geographic and physical barriers be overcome. The actions of Teleeducation of Amazon Telehealth have represented a great strategy of permanent education to the professionals of Family Health Strategy, having as focus the relevant themes for improvement of quality of attention to the Health System Unique Users. The Teleassistance also receives the denomination of Teleconsultancies or Interconsultations, which are carried out among

professionals from other places, who have difficulties of direct contact. This action is characterized as a Second Specialized Training Opinion which is defined as an interactive process that focus the knowledge transmission in a directed way to the construction of the reasoning. At the present time more than 300 institutions participate of about 40 Special Interest Groups in several specialities and sub-specialities. In the 3<sup>rd</sup> National Seminar of Nursing Directives in the Basic Attention in Health: (Re) meaning of Nursing caring projects by necessities in health of the population in 2012, promoted by Brazilian Association of National Nursing and carried out by ABEn. Amazon Section, with the participation of Health Ministry and several Institutions of professionals of learning, research and health of 25 international and brazilian states, it took place the broadcasting by video and webconference for more than 8 brazilian states, 50 Amazon districts with 253 access during the event, being accessed by 113 users on webconference. The exchange of experiences and updating by distance, allow to health professionals a practical access to group online information and discussions. The videoconferences carried out demonstrate that the updating must be constantly worked integrating to all regions of Brazil.

Keywords: Telehealth; Amazon; videoconference; teleducation.

## **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente, o processo de aprendizagem e atualização dos profissionais está intimamente ligado a tecnologia, onde a Internet representa um recurso valioso para o profissional que busca novas informações, permitindo que barreiras geográficas e físicas sejam superadas. Este tipo emergente de fonte de informação possibilita o desenvolvimento de cursos de capacitação a distância com alto nível de interatividade, e favorece o desenvolvimento de atividades tanto síncronas quanto assíncronas. A EaD trabalha com (...) educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Decreto, 2005). Nesse contexto, surge a Telessaúde, que representa um instrumento de suporte assistencial e capacitação permanente, facilitando a capacitação dos profissionais, inclusive àqueles que possuem dificuldades para participação presencial. A Telessaúde pode ser utilizada diretamente no ambiente de trabalho, pois requer equipamentos simples, como computadores com acesso à Internet. Entre as vantagens de utilizar a Telessaúde destaca-se o acesso a guidelines, a educação à distância, colaboração do cuidado entre centros de ensino, segunda opinião formativa, diminuição do tempo entre o diagnóstico e o tratamento e aumento da eficiência dos serviços de saúde,

melhorando a assistência à população (Lima et al., 2007). As atividades da Telessaúde possuem 3 grandes áreas: 1. Teleducação Interativa e Rede de Aprendizagem Colaborativa: refere-se ao uso de tecnologias interativas para ampliar as possibilidades de construção de conhecimentos, melhorando as facilidades de acesso a materiais educacionais. Além disso, permite o acesso a centros de referência ou a estruturação de novas sistemáticas educacionais, como ocorre na educação a distância ou por tecnologias utilizadas na educação presencial; 2. Teleassistência/Regulação e Vigilância Epidemiológica: são atividades com fins assistenciais à distância, como a exemplo da segunda opinião especializada. Podem ser desenvolvidos sistemas integrando educação, vigilância epidemiológica e gestão de processos em saúde; 3. Pesquisa Multicêntrica/Colaboração de Centros de Excelência e da Rede de “Teleciência”: integração de centros de pesquisa em diferentes regiões, permitindo a redução de tempo e de custos, através do compartilhamento de dados, da capacitação e da padronização de técnicas (Wen, 2008). É preciso, porém, que seja realizado levantamento dos problemas de saúde reais de cada comunidade, feito conjuntamente entre as equipes de saúde, de informática e gestão local, para se evitar insucessos; a adequação das condutas à realidade local e às condições culturais e socioeconômicas (Santos, 2006). Ainda é necessário considerar que os preceitos éticos devem guiar a condução das atividades em Telessaúde. Nesse sentido, as tecnologias avançadas podem agilizar consideravelmente os processos de acompanhamento do usuário. A telecomunicação permanente tem favorecido a assistência à saúde prestada nos setores públicos e privados e a difusão do conhecimento com equidade.

## **2. OBJETIVO**

Descrever a utilização da Telessaúde no Brasil e no estado do Amazonas como facilitador de conhecimento em saúde.

## **3. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

Tratou-se de um relato de experiência a reflexão crítica sobre as possibilidades da Telessaúde no Brasil e no estado do Amazonas como instrumento transformador da educação em saúde.

Participaram do relato todos os registros dos eventos realizados por meio do Polo de Telessaúde do Amazonas/ESA no período de mar/2009 a jun/2012. O acesso aos eventos foi disponibilizado para os 49 municípios do estado do Amazonas que possuem estrutura tecnológica para transmissão de mídia. Os eventos foram gravados em mídia e por meio de lista de presença dos participantes.

#### **4. RESULTADOS**

Inicialmente, a Telessaúde foi implantada no Brasil com objetivo de oferecer educação permanente em serviço para as equipes de saúde da família, sendo esta uma iniciativa que utiliza tecnologias da informação e comunicação para a Teleducação e a Teleassistência. Para tanto, os resultados serão divididos em atividades de **Teleducação** e **Teleassistência** para melhor compreensão do relato:

##### **- Teleducação:**

As ações de Teleducação do Telessaúde Amazonas têm representado para os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da Rede de Atenção Básica, uma ampla estratégia de educação permanente, tendo como foco os temas relevantes para a melhoria da qualidade da atenção aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as ações desenvolvidas no período, destacam-se: a) Teleodonto em Atenção Primária à Saúde: trabalhando temas importantes, como Primeiro Socorros em Odontologia, Lesões Cancerizáveis, Tumores Facial, Tumor Odontogênico Cístico Calcificante, entre outros;

b) Programa Estadual de Saúde da Criança (PESC): realizado em parceria com o Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas (SUSAM). O programa capacitou 648 profissionais da Atenção Básica e Maternidades dos municípios.

Além disso, a educação mediada por tecnologia via Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e pela Associação Brasileira

de Hospitais Universitários (ABRAHUE) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), com o propósito de incentivar o surgimento de futuros trabalhos interinstitucionais implantaram a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), que visa a apoiar o aprimoramento de projetos em Telemedicina já existentes. Esta rede estimula a integração entre profissionais de saúde das Instituições de Ensino Superior e de Serviços de Saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs). Esses grupos promovem debates, discussões de caso, aulas e diagnósticos à distância de acordo com sua temática principal e do interesse das instituições participantes. Atualmente, mais de 300 instituições participam de cerca de 40 SIGs em várias especialidades e sub-especialidades. O Grupo de Interesse Especial em Atenção Primária à Saúde (SIG-APS) deu início a suas atividades em Julho de 2011, em substituição ao Grupo de Gestão de Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (SIGGPABSF), sendo realizados encontros mensais. O acesso a esta rede ocorre por meio do site [www.rute.rnp.br](http://www.rute.rnp.br). Na Rede Universitária de Telemedicina destacam-se os Grupos de Interesses Especiais de Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade, que vem sendo um marco na Teleducação em saúde no país. A Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) através da Coordenação do Curso de Enfermagem apoiou as professoras da Telenfermagem para integrarem o grupo formador do Grupo de Enfermagem Intensiva, sendo responsável de três temáticas na programação do ano de 2009. O referido Grupo iniciou-se em 25 de março de 2009 e vem se consolidando como um trabalho importante na área de educação, abordando diversos temas e conferências mensais, dentre os assuntos: Parada Cardiorespiratória Cerebral; Gerência Hospitalar - Indicadores e construções de protocolos; Terapia Medicamentosa; Ventilação Mecânica; Neurointensivismo; Acidente Vascular Encefálico; Infecção Hospitalar; Cardiointensivismo; Produções Científicas em Enfermagem, etc. Durante as videoconferências houve um intercâmbio bastante produtivo através da interação entre as regiões, com discussão, sugestões, esclarecimentos e trocas de experiências. O Polo de Telessaúde da ESA-UEA registrou 313 ouvintes nas videoconferências do SIG Enfermagem Intensiva. Outra iniciativa abordada com a Telessaúde refere-se a webconferência, que vários cursos e na ocasião

de eventos científicos, lança-se mão deste instrumento para carrear o conhecimento aos indivíduos que não possuem a disponibilidade de participar de forma presencial do evento. Estes motivos se justificam pela sua utilização, derrubando a distância geográfica, diminuição de custos, logística relacionada ao tempo, além da facilidade em ter a percepção de especialistas nacionais e até internacionais do assunto em questão. Por ocasião do *3º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde (SENABS) (Re) significado dos projetos cuidados da Enfermagem à luz das necessidades em saúde da população*, promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn)-Nacional e realizado pela Associação Brasileira de Enfermagem-Seção Amazonas na Universidade Nilton Lins, no período de 3 a 6 de junho em Manaus em 2012, que contou com a participação de representantes do Ministério da Saúde (MS) e de várias Instituições e profissionais de ensino, pesquisa e de saúde de 25 estados brasileiros e internacionais, realizou-se a transmissão por videoconferência e webconferência, para 8 estados brasileiros, 50 municípios do Amazonas (pontos de Telessaúde) com 253 acessos durante todo o evento, sendo acessado por 113 usuários por webconferência. Foram transmitidas as conferências e mesas redondas. Tal evento foi transmitido pela primeira vez nessas modalidades, sendo um marco histórico para a ABEn-Nacional e Seção Amazonas, essa articulação foi possível devido a integração da Telenfermagem da ESA-UEA com a diretoria geral do evento.

**- Teleassistência:**

A Teleassistência também recebe a denominação de teleconsultorias ou interconsultas, são realizadas entre profissionais de outras localidades que possuam dificuldade de contato direto. Assim, esta ação se caracteriza como uma Segunda Opinião Especializada Formativa que se define como um processo interativo que foca a transmissão de um conhecimento de forma dirigida para a construção do raciocínio. Está centrada na formação do profissional consultante, baseando-se no problema encaminhado a um profissional especializado. Desta forma, pode ser aplicada em todas as situações em que exista um profissional a distância que necessite do apoio de outro profissional, transformando a experiência especializada em conhecimento

aplicável para a resolução de um problema. Trata-se, em síntese, da integração dos conceitos educacionais, como o aprendizado baseado em problema, a saúde baseada em evidência, a tutoração prática à distância e o suporte assistencial prático. Os resultados da discussão, quando trabalhados por um design de comunicação educacional, permitem gerar sínteses denominadas de unidades de conhecimento, que facilitam a orientação contextualizada para a tomada de decisão. A Segunda Opinião Formativa Especializada torna-se importante, pois permite entre outras nuances desenvolver uma estratégia educacional sob uma abordagem de problemas reais. Com isso a articulação do teleconsultor com os programas educacionais atende a uma necessidade para qualificação o profissional de saúde que utiliza a prática profissional no ensino. Neste tipo de abordagem, Wen (2008) aponta algumas características que devem ser seguidas como: a duração média da discussão do problema; a duração máxima das sessões, bem como o número de casos atendidos; antecedência no encaminhamento dos casos, com o intuito de embasamento dos consultores no feedback; escrita clara das dúvidas pelos participantes; gravação dos casos discutidos, bem como o arquivo e disponibilização para consultas. Outro ponto importante também descrito trata-se dos benefícios da teleassistência: aplicação prática da contextualização do conhecimento; prática x aprendizado x saúde baseado em problemas; incorporação das discussões para a readequação de grades educacionais; auxilia na identificação dos problemas regionais de infra-estrutura em saúde; estabelecimento de uma rede de vigilância epidemiológica das endemias, epidemias e doenças. Para compreender este instrumento, na Teleassistência do estado do Amazonas, os médicos dos municípios solicitam uma segunda opinião sobre casos clínicos ao médico regulador do Telessaúde Amazonas, por meio do formulário eletrônico Ambulatório Virtual, disponibilizado no site [www.telessaudeam.org.br](http://www.telessaudeam.org.br). O médico regulador, cuja especialidade é a Medicina de Família e Comunidade, faz a regulação, ou seja, a gestão da teleassistência prestada por meio de segundas opiniões relativas a condutas e procedimentos aplicáveis aos casos clínicos encaminhados. Quando necessários esses casos são compartilhados com Especialistas Focais (médicos com outras especialidades), e eventualmente, são atendidos por meio de

webconferência. Em relação às outras especialidades, destaca-se o suporte dados por Dermatologia, Cirurgia vascular e Cardiologia. Os serviços de exames de apoio em telecardiologia totalizam 24.496 exames realizados, estando presentes já em 49 municípios do Estado do Amazonas (Universidade do Estado do Amazonas, 2012).

## 5. CONCLUSÃO

As tecnologias inovadoras de informação e de telecomunicação permitem visualizar novas formas de prestar a assistência, considerando as necessidades dos profissionais e, com isso, colaborando para a transformação das realidades práticas locais, a partir do momento que oferece uma orientação à distância para a equipe de saúde. A troca de experiências e atualização à distância, permite aos profissionais de saúde, uma praticidade de acesso as informações e discussões online em grupo. As videoconferências realizadas demonstram que a atualização deve ser trabalhada constantemente e de forma integrativa às diferentes regiões do Brasil.

No entanto, percebe importância significativa do uso desta tecnologia no estado do Amazonas com participação consolidada dos profissionais atuantes na rede básica de atenção. Esta experiência propiciou intercâmbio de informações entre os profissionais de saúde e confirmou a importância do uso da tecnologia para a capacitação da assistência a saúde com utilização da educação permanente, visto que, no Amazonas a distância geográfica ora vista como barreira, se transformou em fator preponderante para implementação desta ação.

## REFERÊNCIAS

- DECRETO nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Art. 1º, Cap. I. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. 2005.
- Lima, C. M. A. O.; Monteiro, A. M. V.; Ribeiro, E. B.; Portugal, S. M.; Silva, L. S. X.; João, J. M. *Videoconferências: sistematização e experiências em telemedicina*. Radiol Bras. 2007; 40(5): 341-344.



Santos, A. F. *Telessaúde*: instrumento de suporte assistencial e educação permanente.

Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

Universidade do Estado do Amazonas. *Telessaúde Brasil - Núcleo Amazonas*. Manaus-

AM. Disponível: [http://www.telessaudeam.org.br/cms/modules/mastop\\_publicis/](http://www.telessaudeam.org.br/cms/modules/mastop_publicis/)

?tac= Institucional. Acesso em: 13 de julho de 2012.

Wen, C. L. *Telemedicina e Telessaúde – Um panorama no Brasil*. Informática Pública

ano 10 (2): 07-15, 2008.